



**EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR MINISTRO DO EGRÉGIO
SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL.**

JOSÉ YUNES, por seus advogados, nos autos do inquérito policial nº **4462**, vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, expor e requerer o que segue.

Foi amplamente noticiada pela mídia a homologação de acordo de colaboração premiada de Lúcio Bolonha Funaro por essa Suprema Corte, sendo também divulgado o conteúdo de vários anexos, incluindo um **anexo especificamente relacionado aos fatos em apuração nesse inquérito policial** (doc. 01¹).

No atual estágio da investigação, mostra-se de extrema importância a **juntada aos autos do acordo de colaboração premiada de Lúcio Funaro e de todo o seu conteúdo**.

O amplo conhecimento dos termos do acordo de delação premiada e de todo o seu conteúdo é essencial para que se possa avaliar o **material eventualmente apresentado como prova, bem como as circunstâncias fáticas descritas ou omitidas pelo delator**.

¹ Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/brasil/funaro-diz-ter-buscado-1-mi-de-temer-em-escritorio-de-yunes-mandado-geddel-21816185>>. Acessado em: 14.09.2017.

O recente e rumoroso episódio em que a PGR sustenta que **executivos da J&F agiram fraudulentamente e omitiram informações em colaboração premiada**, recomenda o máximo de **transparência e cautela** com o uso desse relativamente novo instituto processual.

A **transparência e a cautela** imprescindíveis para qualquer investigação originada de uma colaboração premiada devem ser redobradas em se tratando o colaborador de **Lúcio Bolonha Funaro**, pessoa que, segundo a PGR, “**é personagem antigo dos noticiários policiais nacionais, envolvido em grandes escândalos de corrupção do Brasil nos últimos tempos, (...) pessoa que tem o crime como modus vivendi**”, exemplificando sua trajetória criminosa com a sua atuação “*no escândalo do Bancoop*”, “*caso Banestado*”, “*Operação Satiagraha*”, etc.. (doc. 02²).

A PGR ainda sustenta que Lúcio Funaro desrespeitou um acordo de colaboração premiada referente ao “*caso Mensalão*”, em “**verdadeira traição ao voto de confiança dado a ele pela Justiça brasileira**” (doc. 03³).

De fato, **reforçando a afirmação da PGR de que Lúcio Funaro não respeita a Justiça brasileira**, note-se que recentemente o mesmo **ingressou com ação penal contra o Requerente acusando-o da prática de crimes que sabe ser inocente**, justamente em razão de declarações sobre os fatos em apuração nesse inquérito (doc. 04). Lúcio Funaro, portanto, fez descabido uso do Poder Judiciário para realizar falsas acusações contra o Requerente.

A **personalidade** de Lúcio Funaro – elemento relevantíssimo para análise da credibilidade de qualquer depoente - é **extremamente negativa**, pois, segundo sustenta a PGR, em vários episódios, teria **ameaçado de morte** quem dele discordasse (doc. 03). Matérias jornalísticas sobre Funaro também destacam sua personalidade agressiva e vingativa:

² Disponível em: <<http://g1.globo.com/politica/operacao-lava-jato/noticia/2016/07/doleiro-presos-ligados-cunha-tinha-crime-como-modus-vivendi-diz-janot.html>>. Acessado em: 14.09.2017, grifamos.

³ Disponível em <<http://politica.estadao.com.br/blogs/fausto-macedo/janot-alerta-para-a-agressividade-do-operador-de-eduardo-cunha/>>. Acessado em: 14.09.2017, grifamos.

*“A partir do mensalão, onde apareceu como operador das propinas do Partido Liberal, passou a frequentar o noticiário nacional **sempre metido em confusão**. Pouco tinha como intimidar a imprensa da capital, mas em Vargem Grande do Sul ele passou a **ameaçar jornalistas**.*

O semanal "Gazeta de Vargem Grande" despertou a sua ira ao noticiar a prisão na Operação Satiagraha, que investigava o banqueiro Daniel Dantas, do Opportunity, por crimes financeiros.

*A cada reportagem sobre os desdobramentos da investigação, ele se voltava contra Tadeu Ligabue, dono da publicação. **Voava com seu helicóptero dando rasantes rente ao teto do jornal e da casa do jornalista**. Dirigia improperios a Ligabue sempre que o encontrava.*

Tadeu Ligabue não quis falar sobre Funaro. "Esse cara é perigoso. Melhor não comentar sobre ele", diz. A Lava Jato parece dar razão à cautela de Ligabue. Pelo menos dois delatores da operação relataram ameaças graves do operador.

*O empresário Milton Schahin disse ter ouvido de Funaro: "**Você está com câncer, né? Pois vou comer seu fígado com câncer e tudo**". O ex-vicepresidente da Caixa Econômica Federal Fábio Cleto disse que o doleiro ameaçou **colocar fogo em sua casa, com os filhos dentro**." (doc. 05⁴)*

Assim, conforme demonstrado pela própria PGR e corroborado pelos fatos aqui expostos, Lúcio Funaro é pessoa de baixíssima credibilidade, portador de péssima personalidade e com vida pregressa repleta de passagens criminais e com histórico de desrespeito ao Poder Judiciário.

⁴ Disponível em <<http://www1.folha.uol.com.br/poder/2017/07/1901613-no-interior-funaro-intimidava-inimigo-ate-com-rasante-de-helicoptero.shtml>>. Acessado em 14.09.2017, grifamos.



Diante do exposto, requer-se seja concedido acesso ilimitado ao acordo de colaboração premiada de Lúcio Bolonha Funaro e a todos os elementos de prova a ele relacionados, incluindo, mas não se limitando, ao(s) anexo(s) em que o Requerente é mencionado.

De São Paulo para Brasília, em 14 de setembro de 2017.

JOSE LUIS OLIVEIRA LIMA

OAB/SP 107.106

RODRIGO DALL'ACQUA

OAB/SP 174.378

ANNA LUIZA R. S. SOUZA

OAB/DF 38.965